



Título:	“E SE FOSSE VOCÊ?”: O DOCUMENTÁRIO COMO DISPOSITIVO PARA NARRATIVAS E DISCUSSÕES EM SAÚDE MENTAL		
Autores:	Talia Schmachtenberg (035.490.910-01) Juliana das Chagas Silveira (042.637.950.08) Luísa Guimarães Rockenbach (039.125.260-79) Patrícia Krieger de Oliveira (742.872.900-97) Alíssia Gressler Dornelles (020.344.870-79) Camilo Darsie de Souza (821.885.800-87)		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: Este resumo trata da experiência da construção do documentário “ <i>E se fosse você?</i> ”, que foi desenvolvido em parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Santa Cruz do Sul, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade), o Curso de Psicologia e o Curso de Comunicação em Áudio e Vídeo da Universidade de Santa Cruz do Sul. Sua produção foi engendrada por narrativas de usuárias(os) do serviço, bolsistas, estagiária(o) e trabalhadora do CAPS II que desejavam ocupar novos espaços de fala e dialogar com outras narrativas que produzissem saúde mental. Objetivo: O objetivo foi criar um material audiovisual que funcionasse como dispositivo de diálogo e reflexão social, capaz de circular em diferentes contextos, favorecendo a valorização das vozes dos usuários e a construção coletiva de sentidos sobre a saúde mental. Metodologia: A produção foi desenvolvida de forma colaborativa, a partir de um roteiro que envolveu escritas, entrevistas, histórias de vida, dança e registros do cotidiano. O processo contou com a participação ativa de usuários do CAPS II, familiares, trabalhadores e estudantes, respeitando a singularidade de cada narrativa, ao mesmo tempo em que visibilizou a dimensão coletiva que compõe os cenários do campo da saúde mental. As gravações ocorreram durante cinco dias, em espaços públicos, na UNISC e no CAPS II, e foram confeccionadas e editadas por profissionais e professores do Curso de Comunicação em Áudio e Vídeo. Resultados: O documentário mostrou-se uma ferramenta importante para dar visibilidade às experiências singulares e coletivas que dizem respeito à saúde mental, bem como possibilitou reflexões sobre o tema. Revelou ser um dispositivo potente para seguirmos narrando e abordando o tema da saúde mental, bem como produzindo memórias que fortaleçam o cuidado preconizado pela Reforma Psiquiátrica. Sua primeira exibição ocorreu na abertura da exposição Ecos do Inconsciente, na Casa das Artes Regina Simonis, importante espaço cultural de Santa Cruz do Sul, ao lado de obras produzidas pelos usuários do CAPS II, o que potencializou sua dimensão coletiva e sensibilizou outros atores sociais. O documentário também foi exibido em um encontro da Rede Regional de Saúde Mental, e tem sua apresentação prevista na abertura da Semana Acadêmica da Psicologia da			



Universidade de Santa Cruz do Sul, na Universidade Federal de Santa Maria e no próximo evento anual do Fórum Regional de Saúde Mental. **Conclusão:** “*E se fosse você?*” ultrapassa a dimensão de um produto audiovisual para afirmar-se como uma produção viva, que preserva memórias, estimula debates e favorece a circulação de narrativas. Em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica e da luta antimanicomial, a produção coletiva do documentário reafirma a importância da escuta, do pertencimento e da construção compartilhada de histórias. Como registro mnemônico e ferramenta pedagógica, ele se apresenta como semente de futuras reflexões e transformações no campo da saúde mental, bem como dispositivo para seguirmos narrando essa história.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1CpMO49keuztrXzP5q6gvvbTIqNtz0paE/view?usp=sharing>